



A INSUFICIÊNCIA COGNITIVA EM IDOSOS E SEUS IMPACTOS NA QUALIDADE DE VIDA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

MARCHESI, Bárbara Viana ¹; QUINTO, Marina Oliveira ²; VIANA, Alessandro Abreu ³

¹ FAMINAS-BH, barbaramarchesi@hotmail.com

² FAMINAS-BH, marinaquinto9@gmail.com

³ FAMINAS-BH, alessandroabreuviana1@hotmail.com

Palavras-chave: Demência; Disfunção Cognitiva; Qualidade de Vida.

INTRODUÇÃO: Atualmente, a demência representa um significativo problema de saúde pública pela longa extensão e complexidade de manifestações funcionais, emocionais e consequências sociais, tanto para os idosos quanto para seus familiares. O alto índice de diagnósticos são devido ao aumento da qualidade de vida na qual gera um aumento da longevidade, causando assim um comprometimento da qualidade de vida, devido a dificuldade, ou perda nas habilidades para desenvolver atividades básicas diárias afetando assim a independência e autonomia do idoso. ^{1,3} Associado a tais alterações, a depressão em pacientes de idade avançada demonstra ser um fator predisponente em indivíduos com um declínio cognitivo. ² O presente estudo tem como objetivo expandir e aprimorar os conhecimentos sobre diagnóstico de demência e disfunção cognitiva em idosos, visando os impactos na qualidade de vida desses indivíduos. **MÉTODOS:** O estudo representado trata-se de uma revisão integrativa na qual foram selecionados artigos que abordavam demência e alterações cognitivas em idosos. Foram utilizados revistas eletrônicas e artigos publicados nas bases de dados Scielo, Pubmed, Lilacs, google acadêmico e sites oficiais. Os critérios de inclusão dos artigos foram baseados no período entre 2015 a 2020 e dentro da temática escolhida e os critérios de exclusão foram artigos publicados antes da data de inclusão e qualquer recorte que não se adequasse ao tema. Os descritores usados foram demência, disfunção cognitiva e qualidade de vida. **RESULTADOS:** A falta de informação relacionada ao comprometimento da qualidade de vida dos idosos, devido às deficiências cognitivas são preocupante uma vez que o Brasil se encontra em processo de envelhecimento populacional. ¹ Ademais, os transtornos depressivos em idosos e a insuficiência cognitivas, fazem com que seja necessária a aplicação de medidas de avaliação e suporte para que seja possível diminuir o impacto negativo que o despreparo com essas situações acarreta na qualidade de vida da população idosa. ^{2,3} Por conseqüente, é importante ressaltar a existência da necessidade de avaliar as conseqüências da disfunção cognitiva na qualidade de vida de tais indivíduos. Tendo em vista tal necessidade, é possível inferir que existem questionários que visam o mapeamento dos indivíduos para que assim ocorra o direcionamento da intervenção que melhor se enquadra em cada paciente, sendo possível exemplificar a Escala de Qualidade de Vida na Demência (DQoI) na qual se baseia nas informações dadas pelo paciente visando a avaliação dos sentimentos de

pertença, autoestima, sentimento, afeto positivo e negativo. Além de tal escala, podemos exemplificar também a Escala de Cornell-Brown para a Qualidade de vida em Demência (CBS) que permite a avaliação geral do paciente analisando o bem estar físico e mental. ⁴ Apesar das dificuldades enfrentadas pelos profissionais em avaliar e auxiliar tais pacientes, a existência de questionários vinculados com tal avaliação é vista de forma positiva, mesmo que sejam feitas na língua inglesa e necessitem de uma adaptação para a população brasileira. Portanto, os cuidados dos pacientes idosos diagnosticados com demência de qualquer grau, devem ser avaliados de forma individual buscando a promoção da qualidade de vida de forma que seja positiva para o paciente. **CONCLUSÃO:** Com o crescimento do envelhecimento da população, torna-se necessário, que a sociedade juntamente com os profissionais da área da saúde, encontrem os caminhos que levem a um menor impacto na qualidade de vida da população idosa apesar do déficit cognitivo. Tais decisões sobre o cuidado com os idosos devem sempre visar o estímulo da funcionalidade cognitiva com atividades integrativas, para que assim, a qualidade de vida seja restaurada e mantida.

5 REFERÊNCIAS

ANDRADE, Fabienne Louise Juvêncio Paes de et al. Incapacidade cognitiva e fatores associados em idosos institucionalizados em Natal, RN, Brasil. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, v. 20, n. 2, p. 186-196, 2017.

DIAS, Natália S. et al. Depressive disorders in the elderly and dementia: An update. *Dementia & Neuropsychologia*, v. 14, n. 1, p. 1-6, 2020.

DA SILVA, Emília Isabel et al. AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DO IDOSOS INSTITUCIONALIZADO COM SINAIS DE DEMÊNCIA. *Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento*, v. 24, n. 2, 2019.

LUCAS-CARRASCO, Ramona. Calidad de vida en personas con demencia: revisión de escalas específicas de autoevaluación. *Medicina Clínica*, v. 138, n. 8, p. 349-354, 2012.